



MINISTÉRIO DA EDUCACAO
SECRETARIA DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
AUDITORIA INTERNA

PAINT 2014

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, documento previsto na IN CGU nº 07/2006 e na IN nº 01/2007 da Secretaria Federal de Controle Interno, é um instrumento de planejamento das atividades de auditoria interna das entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal.

A Auditoria Interna do Instituto Federal Baiano, objetivando agregar valor à gestão e atender à legislação vigente do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, apresenta o seu PAINT/2014. O referido Plano aborda as ações de auditoria a serem realizadas na entidade no ano de 2014, tendo como prioridades a avaliação dos controles internos, acompanhamento e avaliação das políticas públicas a serem executadas pela Entidade.

SUMÁRIO

I – APRESENTAÇÃO	3
II – OBJETIVOS	3
III – A INSTITUIÇÃO	4
Apresentação	4
Objetivos	5
Cursos oferecidos	5
IV– AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA	11
IV.I – Prestação de Contas	12
IV.II – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços	12
IV.III - Acompanhamento da gestão do uso dos cartões de pagamento do governo federal	13
IV.IV – Gestão Patrimonial	14
IV.V – Gestão de Recursos Humanos	14
IV.VI– Gestão de Contratos	15
IV.VII – Gestão Operacional	16
IV.VIII – Avaliação dos Controles Internos	17
IV.IX – Avaliação de gestão da Tecnologia da Informação	18
IV.X – Aderência aos critérios de sustentabilidade ambiental	18
IV.XI – Avaliação de transferências por convênios ou instrumentos congêneres	19
V – AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA	20
VI – AÇÕES DE CARÁTER CONTÍNUO	21
VI.I – Assessoramento Técnico	21
VI.II – Implementação das Recomendações dos Órgãos de Controle Interno e Externo	21
VI.III – Acompanhamento de Atos Normativos no D.O.U.	21
VII - OUTRAS AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA	21
VII.I – Elaboração do RAINT	21
VII.II - Elaboração do PAINT	22
VIII – MATRIZ DE RISCO	22
VIII.I – Determinação do risco conforme a representatividade do valor orçamentário no programa, ação e no grupo de despesa.	22
VIII.II – Matriz de risco, conforme grau de relevância, materialidade, criticidade e trabalhos realizados nos anos de 2011, 2012 e 2013.	22

I – APRESENTAÇÃO

A Auditoria Interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, órgão de controle e assessoramento, subordinado administrativamente ao Conselho Superior, tem como titular Guilherme Principe de Oliveira Galheigo, ocupante do cargo de Auditor, nomeado pela Portaria nº150, de 23/12/2009, publicada na Seção 2, P.19, do D.O.U. de 24/12/2009. A AUDIN funciona no seguinte endereço: Rua do Rouxinol, nº 115 – Bairro: Imbuí | Salvador-BA, CEP: 41720-052, e-mail: audin@ifbaiano.edu.br.

A AUDIN do IF Baiano conta com mais uma integrante, ocupante do cargo de Contador.

II – OBJETIVOS

A Auditoria Interna do IF Baiano é um órgão de assessoramento técnico ao Conselho Superior do IF Baiano, tendo como missão fortalecer a gestão e avaliar os controles internos deste Instituto, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, além de contribuir para eliminar eventual utilização indevida ou antieconômica de recursos públicos.

Os trabalhos de Auditoria em 2014 deverão ser desenvolvidos na sede da Reitoria e nos *Campi* que integram o Instituto. As atividades terão pontos de similaridade com as exercidas pelos Órgãos integrantes do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, podendo desenvolver atividades específicas, de conformidade com as ações finalísticas do órgão e atendimento à Reitoria em atividades especiais.

As atividades da Auditoria Interna consistem em:

- Assessorar os dirigentes no acompanhamento dos programas de governo, visando comprovar a execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento;
- Verificar a execução do orçamento, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;
- Verificar a legalidade dos atos de gestão e examinar os resultados quanto à economicidade, eficácia, eficiência da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, de recursos humanos e operacional;
- Orientar os dirigentes quanto ao cumprimento às normas legais;

- Examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual e tomada de contas especiais;
- Acompanhar o desenvolvimento e a efetiva aplicação dos resultados dos processos de sindicância e disciplinares;
- Acompanhar a implementação das recomendações da Controladoria Geral da União expressas no Plano de Providências, bem como o acompanhamento das recomendações expedidas pelo Tribunal de Contas da União;
- Testar a consistência dos atos de aposentadoria, pensão e admissão de pessoal.
- Realizar exames de conformidade, analisando a eficácia, eficiência, efetividade e economicidade da gestão em relação a padrões normativos e operacionais, expressos nas normas e regulamentos aplicáveis.
- Realizar auditorias conforme critérios de materialidade, relevância e criticidade.

III – A INSTITUIÇÃO

Apresentação

O Instituto Federal Baiano está vinculado ao Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC e fora instituído pela Lei 11.892/2008 com sede/Reitoria em Salvador. Esse Instituto engloba as quatro antigas Escolas Agrotécnicas Federais da Bahia, hoje denominadas: campus de Catu, de Guanambi, de Santa Inês, Senhor do Bonfim e Bom Jesus da Lapa e os *Campi*, Uruçuca, Itapetinga, Teixeira de Freitas, Valença e Governador Mangabeira, já em funcionamento.

A proposta orçamentária do IF Baiano, conforme o Quadro de Detalhamento das Despesas (QDD), extraído do Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação (SIMEC):

PROGRAMA	AÇÃO	VALOR
2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Pagamento de Pessoal Ativo da União	76.399.201
Educação Profissional e Tecnológica	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	50.907.133

Educação Profissional e Tecnológica	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	29.074.925
Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	14.381.084
Educação Profissional e Tecnológica	Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica	6.800.807
Previdência de Inativos e Pensionistas da União	Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis	5.083.650

Objetivos

Oferecer educação profissional de qualidade, pública e gratuita; em todos os níveis e modalidades, preparando pessoas para o pleno exercício da cidadania; contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país, através de ações de ensino, pesquisa e extensão.

Cursos oferecidos

O IF Baiano oferta cursos de educação técnica de nível médio e de nível superior, distribuídos pelos seus 10 (dez) *Campi*, com cursos de educação tecnológica de graduação na área agropecuária, cursos de educação continuada de trabalhadores na área de informática e outros, conforme relação de cursos abaixo:

Relação de Cursos Cadastrados no SISTEC

CAMPUS	CURSO	EIXO_TECNOLÓGICO
Bom Jesus da Lapa	Técnico em Informática	Informação e Comunicação
Catu	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais
Catu	Técnico em Informática	Informação e Comunicação
Catu	Técnico em Petróleo e Gás	Produção Industrial

Catu	Técnico em Cozinha	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Catu	Técnico em Agrimensura	Infraestrutura
Catu	Técnico em Meio Ambiente	Ambiente, Saúde e Segurança
Catu	Técnico em Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança
Catu	Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Catu	Técnico em Química	Controle e Processos Industriais
Catu	Técnico em Alimentos	Produção Alimentícia
Catu	Técnico em Serviços Públicos	Gestão e Negócios
Catu	Técnico em Eventos	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Catu	Técnico em Administração	Gestão e Negócios
Catu	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Informação e Comunicação
Catu	Química	***
Catu	Especialização em Educação de Jovens e Adultos com Necessidades Especiais	***
Catu	Curso de Especialização em Língua Brasileira de Sinais	***
Catu	Cozinheiro	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Catu	Operador de Computador	Informação e Comunicação
Catu	Sala, Bar e Restaurante	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Governador Mangabeira	Técnico em Meio Ambiente	Ambiente, Saúde e Segurança
Governador Mangabeira	Técnico em Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança
Governador Mangabeira	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Informação e Comunicação

Governador Mangabeira	Técnico em Administração	Gestão e Negócios
Governador Mangabeira	Técnico em Serviços Públicos	Gestão e Negócios
Guanambi	Técnico em Agricultura	Recursos Naturais
Guanambi	Técnico em Agroindústria	Produção Alimentícia
Guanambi	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais
Guanambi	Técnico em Zootecnia	Recursos Naturais
Guanambi	Técnico em Informática	Informação e Comunicação
Guanambi	Técnico em Meio Ambiente	Ambiente, Saúde e Segurança
Guanambi	Técnico em Eventos	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Guanambi	Técnico em Serviços Públicos	Gestão e Negócios
Guanambi	Técnico em Secretaria Escolar	Desenvolvimento Educacional e Social
Guanambi	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Ambiente e Saúde
Guanambi	Agroindústria	Produção Alimentícia
Guanambi	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Informação e Comunicação
Guanambi	Engenharia Agrônoma	***
Guanambi	Química	***
Guanambi	Corte e Costura	Produção Cultural e Design
Guanambi	Culinária	Produção Alimentícia
Itapetinga	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais
Itapetinga	Técnico em Informática	Informação e Comunicação
Itapetinga	Técnico em Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança
Itapetinga	Técnico em Alimentos	Produção Alimentícia

Itapetinga	Técnico em Administração	Gestão e Negócios
Itapetinga	Técnico em Serviços Públicos	Gestão e Negócios
Itapetinga	Técnico em Eventos	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Itapetinga	Técnico em Alimentação Escolar	Desenvolvimento Educacional e Social
Itapetinga	Técnico em Infraestrutura Escolar	Desenvolvimento Educacional e Social
Santa Inês	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais
Santa Inês	Técnico em Zootecnia	Recursos Naturais
Santa Inês	Técnico em Informática	Informação e Comunicação
Santa Inês	Técnico em Alimentos	Produção Alimentícia
Santa Inês	Técnico em Serviços Públicos	Gestão e Negócios
Santa Inês	Técnico em Eventos	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Santa Inês	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Ambiente e Saúde
Santa Inês	Zootecnia	***
Santa Inês	Biologia	***
Santa Inês	Geografia	***
Santa Inês	Padeiro e Confeiteiro	Produção Alimentícia
Santa Inês	Operador de Processos na Indústria de Alimentos	Produção Alimentícia
Senhor do Bonfim	Técnico em Zootecnia	Recursos Naturais
Senhor do Bonfim	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais
Senhor do Bonfim	Técnico em Alimentos	Produção Alimentícia
Senhor do Bonfim	Técnico em Meio Ambiente	Ambiente, Saúde e Segurança

Senhor do Bonfim	Técnico em Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança
Senhor do Bonfim	Técnico em Eventos	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Senhor do Bonfim	Técnico em Administração	Gestão e Negócios
Senhor do Bonfim	Técnico em Serviços de Condomínio	Gestão e Negócios
Senhor do Bonfim	Técnico em Serviços Públicos	Gestão e Negócios
Senhor do Bonfim	Técnico em Alimentação Escolar	Desenvolvimento Educacional e Social
Senhor do Bonfim	Técnico em Agrimensura	Infraestrutura
Senhor do Bonfim	Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	Informação e Comunicação
Senhor do Bonfim	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Ambiente e Saúde
Senhor do Bonfim	Técnico em Transações Imobiliárias	Gestão e Negócios
Senhor do Bonfim	Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Senhor do Bonfim	Licenciatura em Tecnologia da Informação e Comunicação	***
Senhor do Bonfim	Licenciatura em Ciências Agrárias	***
Senhor do Bonfim	Desenvolvimento Sustentável no Seminário, com Ênfase em Recursos Hídricos	***
Teixeira de Freitas	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais
Teixeira de Freitas	Técnico em Florestas	Recursos Naturais
Teixeira de Freitas	Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospitalidade e Lazer

Teixeira de Freitas	Técnico em Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança
Teixeira de Freitas	Técnico em Hospedagem	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Teixeira de Freitas	Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Teixeira de Freitas	Técnico em Serviços Públicos	Gestão e Negócios
Teixeira de Freitas	Técnico em Secretaria Escolar	Desenvolvimento Educacional e Social
Teixeira de Freitas	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Ambiente e Saúde
Uruçuca	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais
Uruçuca	Técnico em Agrimensura	Infraestrutura
Uruçuca	Técnico em Alimentos	Produção Alimentícia
Uruçuca	Turismo e Hotelaria	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Uruçuca	Técnico em Informática	Informação e Comunicação
Uruçuca	Técnico em Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança
Uruçuca	Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Uruçuca	Técnico em Guia de Turismo	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Uruçuca	Técnico em Administração	Gestão e Negócios
Uruçuca	Técnico em Infraestrutura Escolar	Desenvolvimento Educacional e Social
Uruçuca	Tecnologia	Recursos Naturais
Valença	Técnico em Agropecuária	Recursos Naturais
Valença	Técnico em Agroecologia	Recursos Naturais
Valença	Técnico em Meio Ambiente	Ambiente, Saúde e Segurança
Valença	Técnico em Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança

	Trabalho	
Valença	Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Valença	Técnico em Serviços Públicos	Gestão e Negócios
Valença	Técnico em Eventos	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Valença	Técnico em Agente Comunitário de Saúde	Ambiente e Saúde

IV - AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA

A carga horária de trabalho disponível no ano para a realização das ações de auditoria foi calculada da seguinte forma:

Metodologia de trabalho

A carga horária disponível para realização de cada ação será distribuída em auditorias *in loco*, ou

Somatório dos dias úteis no ano	253
Dedução das férias	(30)
Dias efetivos de trabalho	223
Carga horária de 8 horas diárias de trabalho (3 servidores)	24
Carga horária disponível	5352
Número de ações de auditoria	10
Carga horária disponível por ação	535

seja, em cada *Campus*, e na Reitoria, conforme distribuição da carga horária disponível por ação e critérios de risco, materialidade, relevância e criticidade. De acordo com a área a ser examinada, serão utilizadas técnicas de avaliação física, conciliações, exame de registros, análise documental, conferência de cálculos entrevistas e corte de operações.

IV. I – Prestação de Contas

Ação I.I.I - Acompanhar a elaboração do processo de prestação de contas anual da entidade

Escopo:

Verificar a conformidade da prestação de contas com as normas legais

Origem da demanda:

Auditoria Interna

Objetivos:

Atender as exigências das normativas dos órgãos de controle interno e externo.

Local:
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

Recursos Humanos
Homem/Hora: 1/20 por ano.

Cronograma: Fevereiro

Avaliação sumária do risco: o não cumprimento do prazo para envio da prestação de contas aos Órgãos de controle.

IV. II – Gestão do Suprimento de Bens e Serviços

Ação I.II.I – Auditar processos licitatórios
--

Escopo:

Verificação documental, circularização/ confirmação externa pelo SIASG e SIAFI, observando a conformidade com a lei 8.666/93 e com outras normatizações. Os exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, relevância e grau de risco. Será verificado, nos processos, se as justificativas estão de acordo com a legislação em vigor, no que se refere a pregões, dispensas, inexigibilidades, tomada de preços e concorrência. Serão selecionados 30% dos processos de dispensa de licitação, 50% das tomadas de preços e concorrências, 50% das inexigibilidades e 20% dos pregões. Será realizada análise prévia de Editais, numa amplitude de 20%.

Origem da demanda:
Auditoria Interna

Objetivos:

Verificar a conformidade dos processos licitatórios com as normas legais vigentes, a pertinência da realização de inexigibilidades e dispensas de licitação e acompanhar a realização de obras de expansão e reformas dos Campi.

Local:
Campi/Auditoria Interna/Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

Recursos Humanos
Homem/Hora: 3/120 por ano.

Cronograma: Janeiro a Dezembro

Avaliação sumária do risco:

Não atendimento aos limites de valor por modalidade de licitação, contratações diretas por dispensa de licitação sem pesquisa de mercado, aderir à ata de registro de preços sem consultar os preços praticados pelo mercado. Processos de contratação de serviços de engenharia geralmente possuem maior complexidade e materialidade, como tomadas de preço e concorrências.

IV. III – Acompanhamento da Gestão Financeira

Ação I.III.I – Auditar processos de suprimento de fundos
--

Escopo:

Análise documental e virtual pelo SIASG e SIAFI. Verificar prazos de aplicação e prestação de contas, verificação da existência de documentos comprobatórios da despesa devidamente atestados e se são originais, da consistência das informações no Relatório de Gestão, da conformidade da instituição e da utilização dos cartões de pagamento com as disposições dos Decretos nºs 5.355/2005 e 6.370/2008, da adequabilidade da estrutura de controles internos administrativos para garantir o regular uso dos cartões de pagamento. A amplitude da análise será de 50% dos processos abertos de suprimento de fundos.

Origem da demanda:

Auditoria Interna/ Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

Objetivos:

Verificar a conformidade dos processos de suprimento de fundos com as normas regulamentadoras pertinentes, tendo em vista a utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal, a realização de saques, prestação de contas e a excepcionalidade de sua utilização.

Local:

Auditoria Interna/Pró-Reitoria de Administração e Planejamento

Recursos Humanos

Homem/Hora: 3/60 por ano.

Cronograma: Janeiro a Dezembro

Avaliação sumária do risco:

Área não relacionada com a atividade-fim da Instituição. A realização de despesas por suprimento de fundos ocorre para atender despesas eventuais de pequeno vulto, portanto, não tem relevância considerável em relação ao total da despesa orçamentária – Outras Despesas Correntes. No entanto, existem riscos quando da sua utilização, no que se refere a fracionamento de despesa, utilização da transação de saque, documentação comprobatória etc.

IV.IV – Gestão Patrimonial

Ação I.IV.II – Avaliação objetiva da gestão patrimonial

Escopo:

Verificar se os bens imóveis estão devidamente registrados no SPIUNET, observando aspectos quanto à correção e completude desses registros, a suficiência da estrutura de pessoal da unidade para bem gerir os bens imóveis sob sua responsabilidade, da União, próprios ou locados de

terceiros, a existência ou não de estrutura tecnológica para gerir os imóveis, a regularidade de locação de imóveis locados de terceiros, principalmente em relação à adequação dos preços contratuais dos aluguéis aos valores de mercado, a existência de indenização, pelos locadores, das benfeitorias úteis e necessárias realizadas no exercício pelos entes públicos locatários, nos termos do art. 35 da Lei nº 8.245/91 e realizar análise comparativa dos gastos realizados com a manutenção dos imóveis da próprios e da União e com os gastos com a manutenção de imóveis locados de terceiros, caso existam. A amplitude estimada dos exames será de 30% do patrimônio do IF Baiano.

Origem da demanda:
Auditoria Interna

Objetivos:
Sanar falhas de possíveis divergências entre os relatórios emitidos pelo Setor de Patrimônio e a escrituração contábil, verificação do cumprimento de prazos de manutenção dos materiais permanentes, da conservação dos bens móveis e imóveis da Instituição. Verificar a regularidade da gestão do patrimônio imóvel.

Local:
Auditoria Interna/Pró-Reitoria de Administração e Planejamento/*Campi*

Recursos Humanos
Homem/Hora: 3/60 por ano.

Cronograma: Junho e Outubro

Análise sumária do risco:
Ausência de registro no SPIUNET, desatualização da avaliação dos bens imóveis, insuficiência de pessoal e de procedimentos para gestão dos bens imóveis, existência de locações acima do preço de mercado, ausência de análise comparativa subsidiando a decisão entre alugar ou comprar.

IV.V – Gestão de Recursos Humanos

Ação I.V.I – Auditar processos de recrutamento, seleção e admissão
--

Escopo:
Análise documental, exames de registros e rastreamento. Serão examinados processos de admissão, desligamento, concessão de adicionais de insalubridade e periculosidade – emissão de laudos no ato dessas concessões, verificar o cumprimento das penalidades dos processos disciplinares na amplitude de 100% dos processos ocorridos no ano. As admissões terão seus processos analisados numa amplitude de 20%.

Origem da demanda:
Auditoria Interna

Objetivos:
Verificar a legalidade de admissões, aposentadorias, dos valores pagos como vencimento básico, gratificações, adicionais, indenizações, férias e margem de consignação/desconto em folha.

Local:

Auditoria Interna/Diretoria de Gestão de Pessoas

Recursos Humanos

Homem/Hora: 2/220 por ano.

Cronograma: Janeiro a Dezembro

Análise sumária do risco:

Documentação incompleta nos processos de admissão, impropriedades nas concessões de aposentadoria, falhas no controle da assiduidade, servidores acumulando cargos, substituições remuneradas de cargos em comissão pagas indevidamente, concessão de indenizações em inobservância às condições descritas na Lei 8.112/90. O risco envolvido é alto devido ao atendimento à extensa legislação que envolve a área de recursos humanos. A materialidade envolvida com pessoal e encargos é representada por 51,98% dos recursos do orçamento previsto para o IF Baiano em 2014.

IV.VI – Gestão de Contratos

Ação I.VI.I – Acompanhar a formalização e execução de contratos

Escopo:

Análise documental, exames de registros, inspeção física e observação das atividades. Verificação do atendimento à lei 8.666/93, verificando a legalidade, execução e acompanhamento dos contratos, selecionados por amostragem seguindo critérios de materialidade, criticidade e relevância. A amplitude dos exames terá um mínimo de 50% em relação ao total da amostragem dos processos licitatórios a serem auditados.

Origem da demanda:

Auditoria Interna

Objetivos:

Verificar a legalidade dos valores pagos, recebimento do objeto de contrato, periodicidade de reajustamento de preços, critérios de atualização monetária e demais cláusulas necessárias exigidas pela lei 8.666/93.

Local:

Auditoria Interna/Pró-Reitoria de Administração e Planejamento/*Campi*

Recursos Humanos

Homem/Hora: 3/160 por ano.

Cronograma: Janeiro a Dezembro

Análise sumária do risco:

Os riscos que envolvem os contratos administrativos são diversos, dentre eles citamos o acompanhamento da sua execução como: ateste dos produtos e serviços, aplicação de penalidades, procedimento de repactuação etc. Contratação de pessoal de desempenham atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos do órgão ou entidade. Desvio de funções dos

trabalhadores da contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado.

IV.VII – Gestão Operacional

Ação I.VII.I – Avaliar a programação dos objetivos, metas e resultados institucionais

Escopo: Avaliar a eficácia e efetividade na execução do Plano de Ação da Instituição, conforme disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, proposto pelos Campi e acompanhado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Acompanhar a execução dos programas e ações de governo no que se refere ao alcance de metas. Avaliar a situação das transferências mediante termo de cooperação abordando a consistência das informações; o volume de recursos transferidos pela UJ comparado à quantidade de termos vigentes no exercício de referência; a situação da prestação de contas pelos agentes recebedores dos recursos; a situação do tratamento às contas prestadas ao órgão ou unidade concedente, repassador dos recursos.

Origem da demanda:

Auditoria Interna

Objetivos:

Verificar o cumprimento da missão institucional da Entidade, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, incluindo resultados finalísticos, como a efetividade dos indicadores de gestão educacional pretendidos e alcançados.

Local:

Auditoria Interna/Pró-Reitoria de Ensino

Recursos Humanos

Homem/Hora: 1/60 por ano.

Cronograma: Janeiro a Dezembro

Análise sumária do risco:

Acompanhamento precário dos programas e ações no SIMEC. Metas institucionais não alcançadas, definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, como adequação de 100% das instalações físicas dos *Campi* para atendimento a pessoas com necessidades educativas especiais. Desvio dos objetivos institucionais em detrimento de dificuldades operacionais não esperadas ou não planejadas. Não alcance das metas dos programas de Governo.

Ação I.VII.II – Acompanhamento da implementação de novas unidades executoras

Escopo: Verificação *in loco* dos *Campi* que foram incorporados ao IF baiano, verificando condições gerais de funcionamento como unidades executoras, desta forma, esses novos *Campi* serão contemplados com ações de auditoria previstas neste PAINT, na medida em que houver condições de serem implementadas.

Origem da demanda:
Auditoria Interna

Objetivos:
Verificar o cumprimento da missão institucional da Entidade, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, incluindo resultados finalísticos, como a efetividade dos indicadores de gestão educacional pretendidos e alcançados.

Local:
Campi

Recursos Humanos
Homem/Hora: 1/60 por ano.

Cronograma: Janeiro a Dezembro

Análise sumária do risco:
Não implantação das novas unidades executoras, ainda EMARCs (Escolas Médias de Agropecuária Regional da CEPLAC), comprometendo o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional.

IV. VIII – Avaliação dos Controles Internos

Ação I.VIII.I – Avaliação da estrutura de controles internos
--

Escopo: Avaliação dos controles internos administrativos, quanto à elaboração de normas e instruções internas que deverão conter os procedimentos de cada área da Instituição, de forma a subsidiar as tomadas de decisão, verificar se os controles internos estão estruturados com vistas a garantir que os objetivos estratégicos para o exercício sejam atingidos. Será verificado se há clara delimitação de responsabilidades, segregação de funções, seleção de pessoal para ocupar cargos de controle, se há rodízio de pessoal, se as tarefas estão delineadas em manuais operacionais e se há utilização de processamento eletrônico para registro de operações.

Origem da demanda:
Auditoria Interna

Objetivos:
Garantir que os objetivos estratégicos institucionais para o exercício seguinte sejam atingidos.

Local:
Reitoria e *Campi*.

Recursos Humanos

Homem/Hora: 2/200 por ano.

Cronograma: Janeiro a Dezembro

Análise sumária do risco:

Não atingimento dos objetivos institucionais devido a fragilidades nos controles internos da Instituição. Falta de supervisão e atenção por parte da gerência e falha em desenvolver uma cultura de controle dentro da entidade. Falta de avaliação de riscos. Insuficiência de estruturas e atividades de controle.

IV. IX – Avaliação da Gestão da Tecnologia da Informação

Escopo: Avaliação acerca da existência de planejamento de TI, o perfil dos recursos humanos envolvidos, os procedimentos para salvaguarda da informação, a capacidade para o desenvolvimento e produção de sistemas e os procedimentos para contratação e gestão de bens e serviços de TI.

Origem da demanda:

Auditoria Interna

Objetivos:

Verificação da existência de alinhamento da gestão de TI com os objetivos Institucionais.

Local:

Reitoria e *Campi*.

Recursos Humanos

Homem/Hora: 2/200 por ano.

Cronograma: Janeiro a Dezembro

Análise sumária do risco:

Falta de planejamento estratégico de TI , de adequação dos recursos humanos aos objetivos, ausência de procedimentos de salvaguarda da informação e de aderência à normativa da ISLTI quanto à aquisição de bens de TI.

IV. X – Aderência aos critérios de sustentabilidade ambiental

Escopo: Avaliação objetiva acerca da aderência da UJ aos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, materiais de Tecnologia da Informação (TI) e na contratação de serviços ou obras, bem como sobre informações relacionadas à separação de resíduos recicláveis descartados, em observância, respectivamente, à Instrução Normativa nº 1/2010 e a Portaria nº 2/2010, ambas da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, e ao Decreto nº 5.940/2006.

Origem da demanda:
Auditoria Interna

Objetivos:
Verificação da aderência da UJ aos critérios de sustentabilidade ambiental

Local:
Reitoria e *Campi*.

Recursos Humanos
Homem/Hora: 2/200 por ano.

Cronograma: Janeiro a Dezembro

Análise sumária do risco:
Ausência de aderência da UJ aos critérios de sustentabilidade ambiental, incorrendo em danos ambientais ou externalidades negativas.

IV. XI – Avaliação de transfrências por convênios ou instrumentos congêneres

Escopo: verificação da consistência das informações prestadas pela UJ no relatório de gestão sobre esse tema, o volume de recursos transferidos pela UJ comparado à quantidade de termos vigentes no exercício de referência, a situação da prestação de contas pelos agentes recebedores dos recursos, a observância pela UJ das exigências previstas nos artigos 11 e 25 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a estrutura de controles da UJ concedente/contratante para garantir o alcance dos objetivos definidos nos respectivos instrumentos, analisar a prestação de contas, realizar as fiscalizações da execução do objeto da avença, inclusive por intermédio de verificações físicas e presenciais. Verificar, se for o caso, a conformidade do chamamento público com o disposto no parágrafo único do art. 4º e art. 5º do Decreto nº 6.170/2007, caso a unidade jurisdicionada tenha se utilizado da prerrogativa de que trata o caput do art. 4º do Decreto nº 6.170/2007. Verificar a qualidade e a completude das informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres inseridas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o § 3º do art. 19 da Lei nº 12.309, de 09/08/2010.

Origem da demanda:
Auditoria Interna

Objetivos:
Verificar a regularidade dos termos de cooperação ou de instrumentos congêneres.

Local:
Reitoria e *Campi*.

Recursos Humanos
Homem/Hora: 2/200 por ano.

Cronograma: Janeiro a Dezembro

Análise sumária do risco:

Ausência do atingimento dos objetivos dos termos de cooperação, desvio na utilização de recursos dessas avenças, ausência de prestação de contas, prestação de contas em desacordo com o realizado ou executado.

V – AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

As ações definidas para capacitação dos auditores foram definidas com a intenção de proporcionar conhecimento técnico na realização das ações de auditoria, listadas no item IV deste PAINT. A realização de treinamentos ficará condicionada à disponibilidade orçamentária e aprovação da Reitoria.

A presença de pelo menos 1 (hum) auditor interno na Instituição será preservada durante os cursos de capacitação, sendo que a AUDIN contará com 3 servidores e a participação nos cursos deverá ser no máximo 2 servidores. Será priorizada capacitação nas áreas de recursos humanos, licitações e contratos e execução orçamentária e financeira, nesta ordem, conforme a oferta de cursos.

Ação	Origem da demanda	Justificativa	Cronograma	Local de realização	Nº horas dos Recursos Humanos
Participação no FONAI/MEC	MEC/ AUDIN	Capacitação e troca de experiências entre os auditores internos do MEC	Maio a novembro, semestralmente	A definir	2 servidores por encontro /treinamento – 160 horas
Curso de execução orçamentária e financeira e contábil	AUDIN	Capacitação da equipe	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	A definir	2 servidores – conforme carga horária do curso
Curso de licitação em obras e serviços de engenharia	AUDIN	Capacitação da equipe	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	A definir	2 servidores – conforme carga horária do curso
Curso de Gestão de Recursos Humanos	AUDIN	Capacitação da equipe	Janeiro a Dezembro, conforme a oferta	A definir	2 servidores – conforme carga horária do curso
Curso de Gestão	AUDIN	Capacitação da	Janeiro a	A definir	2 servidores –

e fiscalização de contratos e convênios		equipe	Dezembro, conforme a oferta		conforme carga horária do curso
Fortalecimento da unidade de auditoria interna	AUDIN	Reavaliação da regulamentação interna da AUDIN	Janeiro a Março	AUDIN	1 servidor – 30 hora

VI – AÇÕES DE CARÁTER CONTÍNUO

Ação VI.I: Assessoramento Técnico

Objetivos:

Consecução dos objetivos institucionais e dos Programas de Governo, na medida em que a auditoria interna pode e deve fazer recomendações, auxiliando o Reitor da Instituição nas tomadas de decisões.

Período de Execução:

Janeiro a Dezembro.

Ação VI.II: Implementação das Recomendações dos Órgãos de Controle Interno e Externo

Objetivos:

Atender às recomendações da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União.

Período de Execução:

No decorrer do ano.

Ação VI.III: Acompanhamento de Atos Normativos no D.O.U.

Objetivos:

Tomar conhecimento dos julgados do TCU, obter conhecimento de como interpretar a legislação vigente sob a ótica do TCU e dos órgãos de controle interno do Poder Executivo Federal e prover os gestores de conhecimentos específicos nas diversas áreas da gestão pública.

Período de Execução:

No decorrer do ano.

VII - OUTRAS AÇÕES DA AUDITORIA INTERNA

Ação VII.I: Elaboração do RAINT

Objetivos:

Elaborar Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAINT, referentes às atividades da Auditoria do exercício de 2014.

Período de Execução:

Nos meses de outubro de 2014 a janeiro de 2015.

Ação VII.II: Elaboração do PAINT

Objetivos:

Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, que será executado no exercício de 2015.

Período de Execução:

Nos meses de setembro a outubro.

VIII – MATRIZ DE RISCO

VIII.I – Determinação do risco conforme a representatividade do valor orçamentário no programa, ação e no grupo de despesa.

Grau de risco	Referência
Muito grande	5
Grande	4
Médio	3
Pequeno	2
Muito pequeno	1

VIII.II – Matriz de risco, conforme grau de relevância, materialidade, criticidade e trabalhos realizados nos anos de 2011, 2012 e 2013.

Modalidade de licitação	Referência	Contratos administrativos	Referência	Recursos Humanos	Referência
Dispensa	2	Serviços de engenharia	4	Pagamento de vantagens	4
Inexigibilidade	2	Serviços continuados	4	Processos de admissão	3
Pregão	2, 3 ou 4	Fornecimento de materiais	2	Aposentadoria e pensão	3
Tomada de preços	4				
Concorrência	4				

A avaliação de risco adotada levou em consideração o risco inerente, o risco da atividade, o quantitativo de recursos envolvidos e o histórico de eventos ocorridos. Importante sustentar o entendimento de que o Gestor deve estabelecer processos de gerenciamento de riscos e implantar as respostas aos riscos em nome da Administração, cabendo à Auditoria Interna avaliar os processos de gerenciamento de riscos e facilitar a identificação e avaliação dos mesmos.

Salvador, 18 de novembro de 2013.

Guilherme Príncipe de Oliveira Galheigo
Coordenador da AUDIN

De acordo.
Aprovo o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/2014, conforme disposto na IN nº 001/2007.

Sebastião Edson Moura
Presidente do Conselho Superior